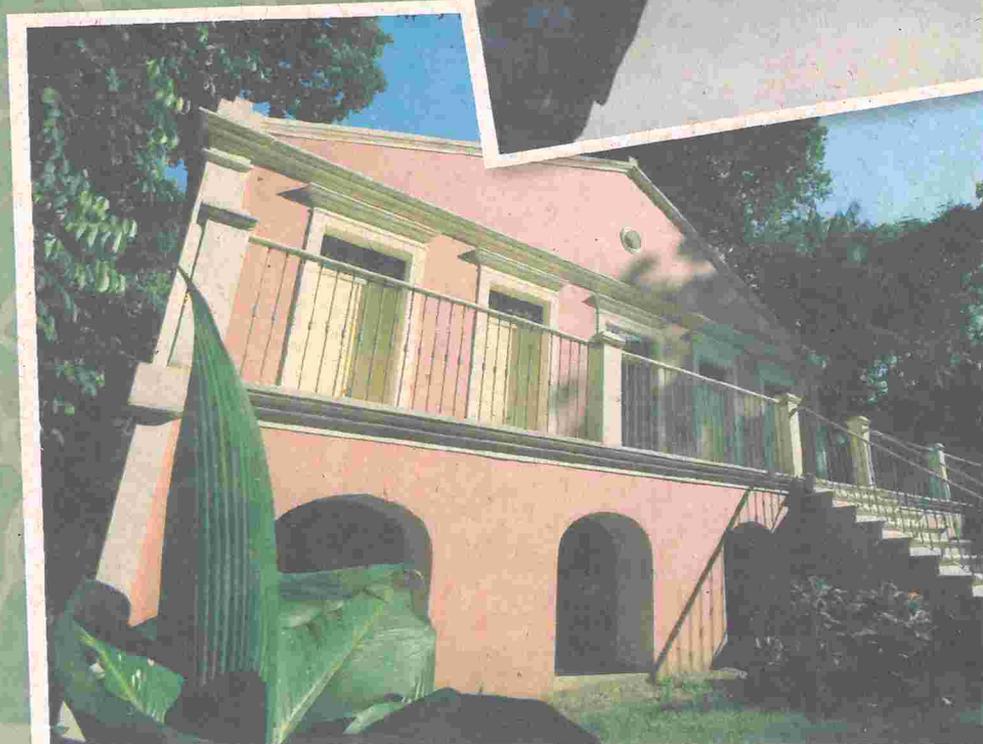
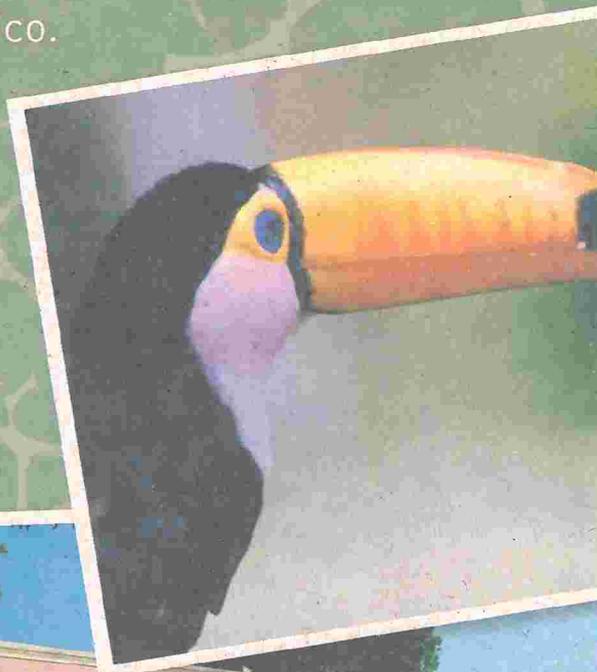


**MUSEU  
PARAENSE  
EMÍLIO GOELDI**  
O Museu da Amazônia

O Museu Goeldi participa  
ativamente do desenvolvimento  
regional e científico.





Fundado em 1866, o Museu Paraense Emílio Goeldi é a mais antiga instituição científica da Amazônia e um dos maiores museus de história natural do Brasil. Está localizado em Belém, capital do estado do Pará, e é vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Sua atuação no inventário da fauna, da flora e dos ecossistemas amazônicos o consagra como um dos mais importantes centros de pesquisa do país. É reconhecido mundialmente por suas coleções e pela contribuição de seus estudos para o conhecimento da região amazônica.



O Museu Goeldi participa ativamente do desenvolvimento regional e científico. Sua agenda de investigações inclui o estudo da cultura material, do patrimônio e das dinâmicas sociais. Dessa maneira, fornece uma base sólida para políticas públicas relacionadas à conservação da biodiversidade, ao fortalecimento da cidadania e à preservação das culturas locais na Amazônia.

# Pesquisa e Inovação

O ambiente físico e a sociedade, no presente e no passado mais remoto, são os assuntos investigados pelo Museu Goeldi.



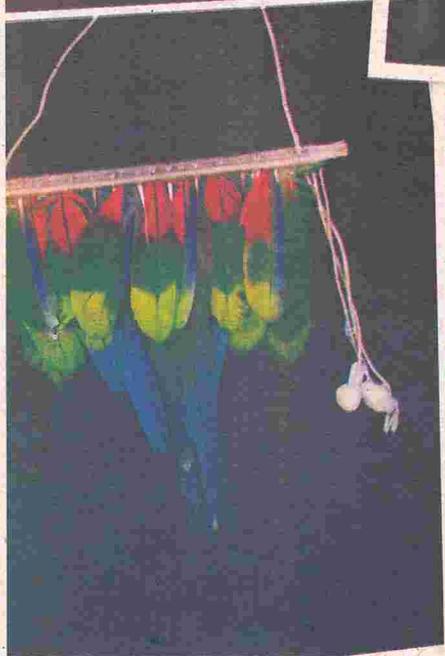
O Museu Goeldi desenvolve pesquisas sobre sistemas naturais e diversidade biológica e sobre dinâmicas socioculturais na Amazônia. Suas linhas de pesquisa são organizadas em quatro coordenações: Ciências da Terra e Ecologia, Botânica, Zoologia e Ciências Humanas, esta última dividida em Antropologia, Arqueologia e Linguística Indígena. Todas estão localizadas no Campus de Pesquisa da instituição.



A infra-estrutura de pesquisa inclui laboratórios setoriais, laboratórios associados às coleções científicas e laboratórios institucionais (Unidade de Análises Espaciais, Microscopia Eletrônica de Varredura e Biologia Molecular). A instituição também mantém a Estação Científica Ferreira Penna, localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã (PA), e o Horto Botânico Jacques Huber, destinado à produção de mudas de espécies nativas para arborização urbana e reflorestamento.

Para incentivar a inovação científica e a prospecção de serviços e produtos úteis à sociedade e ao meio empresarial, o Museu Goeldi criou o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia. Este setor é responsável pelo gerenciamento dos direitos de propriedade intelectual da instituição.

# Coleções Científicas



As coleções científicas do Museu Goeldi, com 4,5 milhões de itens tombados, constituem uma importante fonte de informação para os estudos da biodiversidade e das sociedades humanas da Amazônia. Pesquisas realizadas no acervo da instituição contribuem com a conservação da biodiversidade e a preservação da cultura material de sociedades indígenas e comunidades tradicionais.

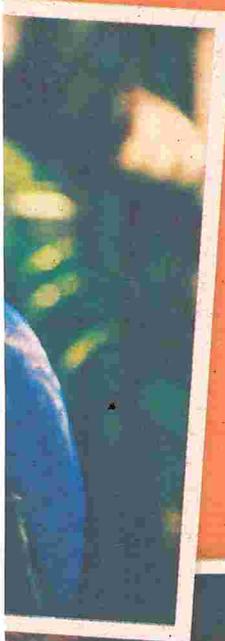
Existem 20 coleções nas áreas de biologia, arqueologia, etnografia, linguística, paleontologia, minerais e rochas, além de grande acervo bibliográfico e arquivístico. Parte das coleções de arqueologia e etnografia é tombada como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

1) O acervo zoológico está organizado em seis curadorias: Ictiologia (peixes), Herpetologia (répteis e anfíbios), Ornitologia (aves), Mastozoologia (mamíferos), Entomologia (insetos) e Aracnologia (aranhas e outros).

2) O acervo botânico é formado pelo Herbário João Murça Pires (MG) e pelas coleções anexas, como Xiloteca (madeiras), Carpoteca (frutos), Histoteca (tecidos vegetais) e Palinoteca (pólen).

3) O acervo antropológico está organizado em três curadorias: Arqueologia, Etnografia e Linguística Indígena.

4) O acervo geológico dispõe de exemplares representativos de Minerais e Rochas e de Paleontologia da região amazônica.



# Formação de recursos humanos

O Museu Goeldi oferece quatro cursos de pós-graduação: Mestrado e Doutorado em Zoologia e em Ciências Sociais, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA); Mestrado em Botânica Tropical, juntamente com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); e Mestrado em Ciências Ambientais, em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental e UFPA.

Além dos cursos formais, existem quatro programas destinados à formação científica: Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-JR), destinado a estudantes do ensino médio e fundamental; Programa de Estágios, para estudantes do nível médio e de graduação; Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), destinado aos estudantes de graduação; e Programa de Capacitação Institucional (PCI), destinado à fixação de pesquisadores graduados, pós-graduados e em pós-doutorado.



# Comunicação Científica

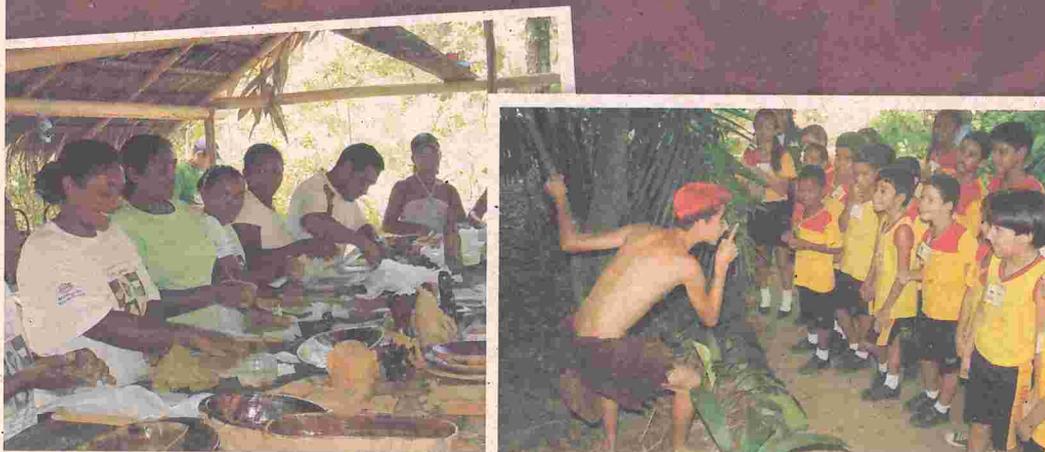
Os resultados das pesquisas do Museu Goeldi são divulgados para públicos distintos, com suportes e veículos diferenciados. A instituição dispõe de um sistema de comunicação científica que inclui a Coordenação de Informação e Documentação, a Coordenação de Museologia, o Parque Zoobotânico, o Serviço de Comunicação Social e dois Núcleos Editoriais.

O Museu Goeldi desenvolve projetos museológicos, educativos e de inclusão social no Parque Zoobotânico, na Estação Científica Ferreira Penna, em vários bairros de Belém e em localidades do interior do estado do Pará, nesse caso, geralmente vinculados a estudos antropológicos e salvamentos arqueológicos.

O Museu Goeldi concede, em parceria com a Conservação Internacional do Brasil, o Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas, que premia os melhores trabalhos científicos feitos por estudantes e professores de escolas públicas e privadas.

Existem, ainda, serviços de informação jornalística para a imprensa e o grande público, incluindo publicações de divulgação científica, como o jornal "Destaque Amazônia", e a Base de Dados de Informações Jornalísticas em Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente.

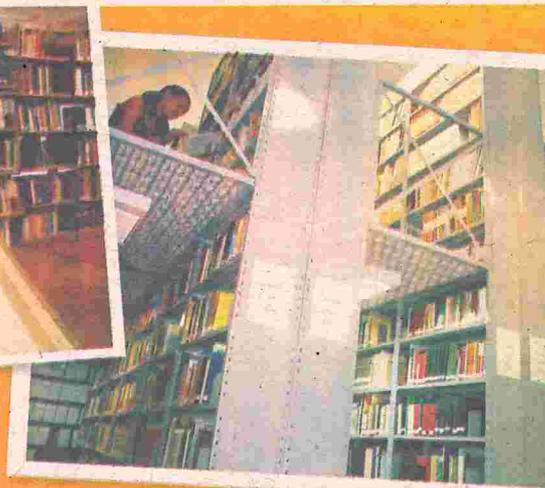
Vários projetos e serviços dão ao Museu Goeldi uma capilaridade social extensa e fértil, atingindo públicos urbanos e rurais, bem como segmentos diferenciados que exigem ações específicas, como pesquisadores, estudantes, professores, idosos, agentes comunitários, quilombolas, artesãos e pescadores.



# Informação e Documentação

O Museu Goeldi contribui para a preservação da memória da ciência na Amazônia.





A disseminação da informação científica no Museu Goeldi ocorre por meio da Biblioteca, do Arquivo e dos Núcleos Editoriais.

A Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, criada em 1895, está localizada no Campus de Pesquisa. É especializada nas áreas temáticas do Museu Goeldi e em assuntos amazônicos. Seu acervo conserva um importante conjunto de periódicos e livros, além do repositório da produção científica institucional.

O Arquivo Guilherme de La Penha, também no Campus de Pesquisa, é constituído pelo Fundo MPEG (documentação produzida pela instituição desde o final do século XIX), por fundos de origem privada, como documentos doados ou custodiados por pessoas, famílias e instituições dedicadas à ciência na Amazônia, e pela Coleção Fotográfica, uma das mais importantes da região.

O Museu Goeldi mantém dois periódicos científicos: o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Humanas (ISSN 1981-8122) e o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Naturais (ISSN 1981-8114). A origem de ambos é o Boletim do Museu Paraense de História Natural e Etnografia, criado em 1894. Os periódicos são permutados com instituições científicas e estão disponíveis online, com acesso gratuito.

Além dos periódicos, o Museu Goeldi mantém uma série de coleções destinadas à publicação de livros científicos e de material didático sobre a região amazônica, nas áreas de zoologia, botânica, ciências da terra, antropologia e história da ciência.

# Parque Zoobotânico

O Parque Zoobotânico é tombado como Patrimônio Histórico do Brasil e do Estado do Pará.

Criado em 1895, o Parque Zoobotânico do Museu Goeldi está situado no centro de Belém. Possui 5,4 hectares, sendo a principal área de lazer da cidade. Suas atrações incluem o Aquário Jacques Huber, o mais antigo do Brasil, inaugurado em 1911; um pequeno jardim zoológico com exemplares da fauna amazônica, principalmente a ameaçada de extinção; e um horto botânico com significativa diversidade de árvores, arbustos, palmeiras e plantas herbáceas.

Um expressivo conjunto de monumentos e prédios do século XIX e início do XX, em estilo neoclássico e enxaimel, dá ao Parque Zoobotânico um caráter especial. Destaca-se o Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna, conhecido como Rocinha, prédio-símbolo da instituição onde são montadas as exposições de longa duração e temporárias.

O Parque também abriga o Centro de Exposições Eduardo Galvão e o Espaço Ernst Lohse, onde funciona a Livraria do Museu. Os principais serviços educativos do Museu Goeldi são mantidos no Parque Zoobotânico: o Clube do Pesquisador Mirim, a Coleção Didática Emília Snethlage, a Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão, o Núcleo de Visitas Orientadas e o Centro de Visitantes, cuja atuação é voltada para o grande público e para o público escolar.



# Estação Científica Ferreira Penna

Base avançada de pesquisas localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, no interflúvio dos rios Xingu e Tocantins, no Pará. A Estação Científica Ferreira Penna (ECFP) foi inaugurada em 1993 e é fruto da cooperação entre o Museu Goeldi e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Seu objetivo é propiciar pesquisas de longo prazo em ambientes florestais bem conservados, sobretudo investigações biológicas, ecológicas, climáticas e antropológicas.

A infra-estrutura da ECFP inclui hospedagem para até 40 pessoas, refeitório, auditório, laboratórios, barcos, torre de coleta de dados meteorológicos, acesso à internet e telefonia com apoio do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM).

O Museu Goeldi desenvolve projetos de educação, assistência social e desenvolvimento socioeconômico junto às comunidades residentes na floresta e no entorno. Também apoia a realização de cursos e treinamentos para estudantes, professores e comunidade em geral.





MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Telefones úteis:

Arquivo Guilherme de La Penha  
Fone: (55-91) 3217-6063/6053  
Fax: (55-91) 3274-1811

Biblioteca Domingos Soares Ferreira  
Penna  
Fone: (55-91) 3217-6054  
Fax: (55-91) 3274-1811  
E-mail: mgdoc@museu-goeldi.br

Centro de Visitantes  
Fone: (55-91) 3219-3342  
Fax: (55-91) 3249-1377  
E-mail: centrodevisitantes@museu-  
goeldi.br

Estação Científica Ferreira Penna  
Fone/fax: (55-91) 3217-6056  
E-mail: caxiuana@museu-goeldi.br

Livraria do Museu  
Fone: (55-91) 3219-1252  
Fax: (55-91) 3249-1377  
E-mail: livraria@museu-goeldi.br

Núcleo Editorial – Boletim do Museu  
Paraense Emílio Goeldi  
Fone/Fax: (55-91) 3249-1141  
E-mail: boletim@museu-goeldi.br

Núcleo Editorial – Livros  
Fone/Fax: (55-91) 3219-3317  
E-mail: editora@museu-goeldi.br

Núcleo de Visitas Orientadas  
(agendamento de visitas escolares)  
Fone/Fax: (55-91) 3259-6588  
E-mail: nuvop@museu-goeldi.br

Ouvidoria  
Fone/Fax: (55-91) 3259-6588  
E-mail: ouvidoria@museu-goeldi.br

Serviço de Comunicação Social  
Fone/Fax: (55-91) 3249-8923  
E-mail: comunicacao@museu-goeldi.br

Serviço de Educação / Biblioteca de  
Ciências Clara Galvão  
Fone: (55-91) 3219-3324  
Fax: (55-91) 3249-1377

Serviço do Campus de Pesquisa  
Fone: (55-91) 3217-6011  
Fax: (55-91) 3217-6010

Serviço do Parque Zoobotânico  
Fone: (55-91) 3219-3358  
Fax: (55-91) 3249-0234

Parque Zoobotânico  
Avenida Governador Magalhães Barata, 376. São Brás – Belém – PA – Brasil  
CEP 66040-170

Campus de Pesquisa  
Avenida Perimetral, 1901. Terra Firme – Belém – PA – Brasil  
CEP 66077-830

<http://www.museu-goeldi.br>

## Horário de funcionamento

Aquário Jacques Huber – terça-feira a domingo, de 9h às 17h.

Arquivo Guilherme de La Penha – segunda a sexta-feira, de 8h às 17h.

Biblioteca Clara Maria Galvão – segunda a sexta-feira, de 8h às 12h e de 13h às 17h.

Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna – segunda a sexta-feira, de 8h às 17h.

Parque Zoobotânico – terça-feira a domingo, de 9h às 17h.

## Ficha técnica

Produção editorial: Serviço de Comunicação Social/MPEG

Textos: Lillian Bayma e Nelson Sanjad

Revisão: Jimena Beltrão

Fotografias: Paula Sampaio, Projeto TEAM, Programa PPBIO e Luiz Videira.

Projeto gráfico e diagramação: Rke Design e Comunicação



Ministério da  
Ciência e Tecnologia

